



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 01/16

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO / LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE MATERIAIS DO CENTRO TECNOLÓGICO DA FUNDAÇÃO PAULISTA - CETEC/FPTE

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENSAIOS MECÂNICOS	
TELHAS CERÂMICAS	Determinação das características dimensionais e do rendimento médio.	NBR 15310/2009 / Anexo A
	Verificação da impermeabilidade.	NBR 15310/2009 / Anexo B
	Carga de ruptura à flexão simples (FR) – Flexão a três pontos.	NBR 15310/2009 / Anexo C
	Determinação da massa seca e da absorção d'água.	NBR 15310/2009 / Anexo D
	Determinação da galga mínima.	NBR 15310/2009 / Anexo E
BLOCOS CERÂMICOS	Determinação da resistência à compressão dos blocos estruturais e de vedação.	NBR 15270-3/2005 / Anexo C
	Determinação da massa seca e do índice de absorção de água.	NBR 15270-3/2005 / Anexo B
	Determinação das características geométricas.	NBR 15270-3/2005 / Anexo A
CONCRETO FRESCO	Amostragem de concreto fresco.	NBR NM 033/1998
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	NBR NM 067/1998

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Aprovado pelo Coordenador Geral da CGCRE / INMETRO

Em, 27/09/2010

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 02/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
CONCRETO FRESCO (continuação)	Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.	NBR 5738/2008
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	DNER ME 404/2000
CONCRETO ENDURECIDO	Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos.	NBR 5739/2007
	Extração, preparo e ensaio de testemunhos de concreto.	NBR 7680/2007 / Item 6.1
BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO SIMPLES PARA ALVENARIA	Resistência à compressão.	NBR 12118/2006 / Item 6
	Absorção de água e área líquida.	NBR 12118/2006 / Item 5
	Análise dimensional.	NBR 12118/2006 / Item 4
SOLOS	Amostra de solos - Preparação para ensaio de compactação, ensaio de caracterização e teor de umidade.	NBR 6457/1986
	Determinação do limite de liquidez.	NBR 6459/1984
	Determinação do limite de plasticidade.	NBR 7180/1984
	Ensaio de compactação.	NBR 7182/1986
	Análise granulométrica do solo (exceto granulometria por sedimentação).	NBR 7181/1984 / Itens 4.3; 5.3; 5.4 e Anexos
	Índice de suporte Califórnia.	NBR 9895/1987

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 03/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>
SOLOS (continuação)	Preparação de amostras para ensaios de caracterização.	DNER ME 41/1994
	Determinação do Índice de Suporte Califórnia utilizando amostras não trabalhadas.	DNER ME 49/1994
	Determinação do teor de umidade.	DNER ME 213/1994
	Ensaio de compactação utilizando amostras trabalhadas.	DNER ME 162/1994
	Compactação utilizando amostras não trabalhadas.	DNER ME 129/1994
	Determinação do limite de liquidez - método de referência e método expedito.	DNER ME 122/1994
	Determinação do limite de plasticidade.	DNER ME 82/1994
	Análise granulométrica por peneiramento.	DNER ME 80/1994
	Determinação da umidade com emprego do "Speedy".	DNER ME 52/1994
AGREGADOS PARA CONCRETO	Determinação da composição granulométrica.	NBR NM 248/2003
	Determinação do teor de argila em materiais friáveis.	NBR 7218/2010
	Determinação do material fino que passa através da peneira de 75µm, por lavagem.	NBR NM 46/2003
	Determinação da massa específica, e massa específica aparente agregados miúdos.	NBR NM 52/2003
	Agregado graúdo - Determinação da massa específica, massa específica aparente e absorção de água.	NBR NM 53/2009
	Determinação da massa unitária e do volume de vazios	NBR NM 45/2006

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 04/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AGREGADOS PARA CONCRETO (Continuação)	Redução de amostra de campo para ensaio de laboratório.	NBR NM 27/2001
TIJOLO CERÂMICO	Verificação da resistência à compressão.	NBR 6460/1983
TUBO DE CONCRETO DE SEÇÃO CIRCULAR PARA ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTOS SANITÁRIOS	Dimensões e resistências dos tubos de concreto para águas pluviais e esgotos sanitários.	NBR 8890/2007/ Anexo A
	Ensaio de compressão diametral de tubos de concreto simples e armado, para águas pluviais e esgoto sanitário.	NBR 8890/2007 / Anexo B
	Ensaio de Absorção de Água.	NBR 8890/2007 / Anexo D
MISTURAS BETUMINOSAS	Mistura Betuminosa a Quente - Ensaio Marshal.	DNER ME 43/1995
	Determinação da densidade aparente.	DNER ME 117/1994
	Mistura Betuminosa a Frio com Emulsão - Ensaio Marshall.	DNER ME 107/1994
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Redução de amostra de campo de agregados para ensaio de laboratório.	DNER PRO 199/1996
	Determinação da absorção e da densidade de agregado graúdo.	DNER ME 81/1998
	Análise granulométrica.	DNER ME 83/1998
	Determinação da densidade real.	DNER ME 84/1995
	Determinação da massa unitária.	DNER ME 152/1995
	Determinação da massa específica de agregados miúdos por meio do frasco Chapman.	DNER ME 194/1998

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 05/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO (continuação)	Determinação da absorção e massa específica de agregado graúdo. Determinação do teor de material pulverulento. Determinação do índice de forma pelo método do paquímetro. Determinação da umidade superficial em agregados miúdos por meio do frasco de Chapman.	DNER ME 195/1997 DNER ME 266/1997 NBR 7809/2006 NBR 9775/1987
SOLO CIMENTO	Determinação da relação entre umidade e massa específica. Moldagem e cura de corpos de prova cilíndricos. Compressão axial de corpos de prova cilíndricos.	DNER ME 216/1994 DNER ME 202/1994 DNER ME 201/1994
MATERIAL FINAMENTE PULVERIZADO	Determinação da massa específica real.	DNER ME 085/1994
CIMENTO PORTLAND	Determinação da massa específica de Cimento Portland e outros Materiais em pó. Determinação da finura por meio da peneira de 75µm (nº. 200).	NBR NM 23/2001 NBR 11579/1991
ARGAMASSA E CONCRETO ENDURECIDO	Determinação da absorção de água, índice de vazios e massa específica.	NBR 9778/2005
PRISMA DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO	Preparo e ensaio a compressão.	NBR 8215/1983

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 06/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
TELHA DE FIBROCIMENTO	Verificação da impermeabilidade.	NBR 5642/1993
	Determinação da absorção de água.	NBR 6470/1993
TELHA DE CONCRETO	Dimensões e geometria das telhas de concreto.	NBR 13858-2/2009 / Item 4.3
	Método de ensaio para verificação do empenamento.	NBR 13858-2/2009 / Anexo A
	Método de ensaio para determinação da massa seca e da absorção de água.	NBR 13858-2/2009 / Anexo B
	Método de ensaio para verificação da impermeabilidade.	NBR 13858-2/2009 / Anexo C
MADEIRA	Método de ensaio para determinação da carga de ruptura à flexão.	NBR 13858-2/2009 / Anexo D
	Determinação da umidade.	NBR 7190/1987 / Anexo B / Item B5
CAIXILHO PARA EDIFICAÇÃO, JANELA, FECHADA, CORTINA E PORTA EXTERNA	Verificação da penetração ao ar - Ensaio para determinação da velocidade do ar.	NBR 6485/2000 / Item 5.3
	Verificação da estaqueidade à água.	NBR 6486/2000
	Verificação do comportamento, quando submetido a cargas uniformemente distribuídas.	NBR 6487/2000
CAIXILHO EDIFICAÇÃO JANELAS	Janela dos tipos de abrir e pivotante – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.1 / Sub-item A. 4.1.1
	Janela do tipo projetante – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.2 / Sub-item A. 4.2.1

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 07/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
CONSTRUÇÃO CIVIL CAIXILHO EDIFICAÇÃO JANELAS (Continuação)	ENSAIOS MECÂNICOS	
	Janela do tipo tombar – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.3 / Sub-tem A. 4.3.1
	Janela do tipo basculante – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.4 / Sub-item A. 4.4.1
	Janela dos tipos de abrir e pivotante – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.1 / Sub- Item A. 4.1.4
	Janela do tipo projetante – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.2 / Sub- Item A. 4.2.4
	Janela do tipo tombar – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.3 / Sub-Item A. 4.3.4
	Janela do tipo basculante – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.4 / Sub- Item A. 4.4.3
	Janela do tipo reversível – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.5 / Sub- Item A. 4.5.3
	Janela do tipo correr – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.6 / Sub-Item A. 4.6.4
	Janela do tipo guilhotina – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.7 / Sub-Item A. 4.7.5
	Janela do tipo reversível – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.5 / Sub-Item A. 4.5.1
	Janela do tipo projetante deslizante – Resistência ao esforço torsor.	NBR 10821/2000 / Item A 4.8 / Sub-Item A. 4.8.1
	Janela dos tipos de abrir e pivotante – Resistência ao esforço vertical no plano da folha (deformação diagonal).	NBR 10821/2000 / Item A 4.1 / Sub-Item A. 4.1.2
	Janela do tipo guilhotina – Resistência ao esforço vertical no plano da folha, com um dos cantos imobilizado.	NBR 10821/2000 / Item A 4.7 / Sub- Item A. 4.7.1

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 08/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
CONSTRUÇÃO CIVIL CAIXILHO EDIFICAÇÃO JANELAS (Continuação)	ENSAIOS MECÂNICOS Janela do tipo sanfona vertical – Resistência ao esforço vertical, no plano da janela, com um dos cantos imobilizado.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.1
	Janela do tipo guilhotina – Resistência ao esforço vertical no plano da folha, com dois cantos imobilizados.	NBR 10821/2000 / Item A 4.7 / Sub-Item A. 4.7.2
	Janela do tipo projetante deslizante – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.8 / Sub-Item A. 4.8.4
	Janela do tipo sanfona vertical – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.6
	Janela do tipo sanfona horizontal – Comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento.	NBR 10821/2000 / Item A 4.10 / Sub-Item A. 4.10.5
	Janela do tipo projetante – Resistência à deflexão da travessa inferior.	NBR 10821/2000 / Item A 4.2 / Sub-Item A. 4.2.3
	Janela do tipo tombar – Resistência à deflexão da travessa superior.	NBR 10821/2000 / Item A 4.3 / Sub-Item A. 4.3.3
	Janela do tipo correr – Resistência à flexão.	NBR 10821/2000 / Item A 4.6 / Sub-Item A. 4.6.3
	Janela do tipo projetante – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.2 / Sub-Item A. 4.2.2
	Janela do tipo tombar – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.3 / Sub-Item A. 4.3.2
Janela do tipo basculante – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.4 / Sub-Item A. 4.4.2	
Janela do tipo reversível – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.5 / Sub-Item A. 4.5.2	
Janela do tipo projetante deslizante – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.8 / Sub-Item A. 4.8.3	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 09/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENSAIOS MECÂNICOS	
CAIXILHO EDIFICAÇÃO JANELAS (Continuação)	Janela do tipo sanfona vertical – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.5
	Janela do tipo sanfona horizontal – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.10 / Sub-Item A. 4.10.4
	Janela do tipo sanfona vertical – Resistência ao esforço vertical, no plano da janela, com dois cantos imobilizados.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.2
	Janela do tipo correr – Resistência a esforço horizontal, no plano folha, com um dos cantos imobilizado.	NBR 10821/2000 / Item A 4.6 / Sub-Item A. 4.6.1
	Janela do tipo sanfona horizontal – Resistência a esforço horizontal, no plano da janela, com um dos cantos imobilizado.	NBR 10821/2000 / Item A 4.10 / Sub-Item A. 4.10.1
	Janela do tipo correr – Resistência a esforço horizontal, no plano da folha, com dois cantos imobilizados.	NBR 10821/2000 / Item A 4.6 / Sub-Item A. 4.6.2
	Janela do tipo sanfona horizontal – Resistência ao esforço horizontal, no plano da janela, com dois cantos imobilizados.	NBR 10821/2000 / Item A 4.10 / Sub-Item A. 4.10.2
	Janela dos tipos de abrir e pivotante – Arrancamento das articulações.	NBR 10821/2000 / Item A 4.1 / Sub-Item A. 4.1.3
	Janela do tipo guilhotina – Resistência à flexão.	NBR 10821/2000 / Item A 4.7 / Sub-Item A. 4.7.3
	Janela do tipo projetante deslizante – Resistência à flexão.	NBR 10821/2000 / Item A 4.8 / Sub-Item A. 4.8.2
Janela do tipo sanfona vertical – Resistência à flexão.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.4	
Janela do tipo sanfona horizontal – Resistência à flexão.	NBR 10821/2000 / Item A 4.10 / Sub-Item A. 4.10.3	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 010/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENSAIOS MECÂNICOS	
CAIXILHO EDIFICAÇÃO JANELAS (Continuação)	Janela do tipo guilhotina – Resistência do sistema de travamento da folha.	NBR 10821/2000 / Item A 4.7 / Sub-Item A. 4.7.4
	Janela do tipo sanfona vertical – Resistência do sistema de travamento da folha.	NBR 10821/2000 / Item A 4.9 / Sub-Item A. 4.9.3
PORTA DE MADEIRA DE EDIFICAÇÃO	Verificação da resistência a impactos da folha – Ensaio de resistência a impactos de corpo duro.	NBR 8051/1983 / Item 5.2
	Verificação da resistência a impactos da folha – Ensaio de resistência a choque de abalo.	NBR 8051/1983 / Item 5.3
	Verificação da resistência a impactos da folha – Ensaio de resistência a impactos de corpo mole.	NBR 8051/1983 / Item 5.4
	Verificação da resistência da folha submetida a carregamentos – Ensaio de deflexão lateral sob ação de um esforço torsor.	NBR 8053/1983 / Item 5.2
	Verificação de deformações da folha submetida a carregamento – Ensaio de deflexão vertical sob ação de um carregamento coplanar à folha de porta.	NBR 8053/1983 / Item 5.3
	Verificação do comportamento da folha submetida a manobras anormais – Ensaio de resistência ao fechamento brusco.	NBR 8054/1983 / Item 5.2
	Verificação do comportamento da folha submetida a manobras anormais – Ensaio de resistência ao fechamento com presença de obstrução.	NBR 8054/1983 / Item 5.3
FECHADURAS	Ensaio de laboratório - Ensaio dimensional.	NBR 8489/1993 / Item 5.2

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 011/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
PRODUTOS DE METAL	ENSAIOS MECÂNICOS	
FECHADURAS	Ensaio de laboratório - Manobras da lingüeta submetida a um esforço lateral exercido pela contratesta/contracaixa.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.1
	Ensaio de laboratório - Resistência da lingüeta a um esforço contrário ao seu avanço.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.2
	Ensaio de laboratório - Resistência da lingüeta a um esforço lateral/frontal exercido pela contratesta/contracaixa.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.3
	Ensaio de laboratório - Funcionamento da lingüeta por rotação da chave.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.4
	Ensaio de laboratório - Manobra do trinco submetido a um esforço lateral exercido pela contratesta/contracaixa.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.5
	Ensaio de laboratório - Características da mola do trinco.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.6
	Ensaio de laboratório - Resistência do trinco a um esforço lateral exercido pela contratesta/contracaixa.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.7
	Ensaio de laboratório - Funcionamento do trinco para ataque lateral.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.8
	Ensaio de laboratório - Funcionamento do trinco comandado pelo cubo.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.9
	Ensaio de laboratório - Características da mola de cubo.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.10
	Ensaio de laboratório - Resistência a um momento aplicado ao cubo.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.11
	Ensaio de laboratório Ensaio de Resistência da contratesta/contracaixa.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.12
	Ensaio de laboratório – Resistência a um momento aplicado a chave.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.13
	Ensaio de laboratório – introdução e retirada da chave.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.14

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 012/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>PRODUTOS DE METAL</u> FECHADURAS (Continuação)	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u> Ensaio de laboratório – Resistência a um esforço aplicado a maçaneta. Ensaio de campo - Ensaio dimensional. Ensaio de campo – Acionamento da lingüeta. Ensaio de campo - Travamento da lingüeta. Ensaio de campo – Acionamento frontal do trinco. Ensaio de campo - Reversão do trinco. Ensaio de campo – Acionamento do trinco pela chave. Ensaio de campo – Acionamento do trinco pela maçaneta. Ensaio de campo - Posição da maçaneta. Ensaio de campo – Interferência de uma chave com a outra. Ensaio de campo – Cilindro. Ensaio de campo - Ensaio de acabamento.	NBR 8489/1993 / Item 5.3.15 NBR 8208/1993 / Item 5.1 NBR 8208/1993 / Item 5.2.1 NBR 8208/1993 / Item 5.2.2 NBR 8208/1993 / Item 5.2.3 NBR 8208/1993 / Item 5.2.4 NBR 8208/1993 / Item 5.2.5 NBR 8208/1993 / Item 5.2.6 NBR 8208/1993 / Item 5.2.7 NBR 8208/1993 / Item 5.2.8 NBR 8208/1993 / Item 5.2.9 NBR 8208/1993 / Item 5.3
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u> AGREGADOS PARA CONCRETO MISTURAS BETUMINOSAS	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u> Determinação das impurezas orgânicas húmicas em agregados miúdos. Porcentagem de betume.	NBR NM 49/2001 DNER ME 53/1994

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 013/16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<p><u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u> AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO</p>	<p><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u> Determinação de impurezas orgânicas.</p>	DNER ME 55/1995
<p><u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u> CONCRETO ENDURECIDO X-X-X-X-X</p>	<p><u>ENSAIOS NÃO-DESTRUTIVO</u> Determinação da velocidade de propagação de onda ultra-sônica. X-X-X-X-X-X-X-X-X</p>	<p>NBR 8802/1994 X-X-X-X-X</p>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: ___ / ___

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	INSTALAÇÕES DE CLIENTES

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
SOLOS	Determinação da massa específica aparente, "In situ", com emprego do frasco de areia.	NBR 7185/1986
	Determinação da umidade com emprego do "Speedy".	DNER ME 52/1994
	Determinação da massa específica aparente "in situ", com emprego do frasco de areia.	DNER ME 92/1994
AGREGADOS PARA CONCRETO	Agregados - Amostragem.	NBR NM 26/2009
	Redução de amostra de campo para ensaio de laboratório.	NBR NM 27/2001
CONCRETO FRESCO	Amostragem.	DNER ME 402/2000
	Amostragem de concreto fresco.	NBR NM 033/1998
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	DNER ME 404/2000
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	NBR NM 067/1998
	Procedimento para Moldagem e cura de corpos de prova.	NBR 5738/2008
CONCRETO ENDURECIDO	Extração, preparo e ensaio de testemunhos de concreto.	NBR 7680/2007 / Item 6.1
MISTURAS BETUMINOSAS	Coleta de amostras de mistura betuminosa para pavimentação.	DNER PRO 13/1994

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 15/38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	INSTALAÇÕES DE CLIENTES

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
TELHA CERÂMICA	Amostragem de telha cerâmica.	NBR 13582/2002 - Item 6
TELHA DE CONCRETO	Inspeção e amostragem.	NBR 13858-2/2007 / Item 5
BLOCOS CERÂMICOS	Inspeção (Amostragem).	NRB 15270-1/2005 / item 7
BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO SIMPLES PARA ALVENARIA	Inspeção (Amostragem).	NBR 6136/2006 / Item 6.1
TIJOLO CERÂMICO	Inspeção (Amostragem).	NBR 7170/1983 / Item 6
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Coleta de amostras de agregados.	DNER PRO 120/1997
	Redução de amostra de campo de agregados para ensaio de laboratório.	DNER PRO 199/1996
FECHADURAS	Ensaio de campo – Ensaio dimensional.	NBR 8208/1993 / Item 5.1
	Ensaio de campo – Acionamento da lingüeta.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.1
	Ensaio de campo – Travamento da lingüeta.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.2
<u>PRODUTOS DE METAL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
FECHADURAS	Ensaio de campo – Acionamento frontal de trinco.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.3
	Ensaio de campo – Reversão de trinco.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.4

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 16/38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0098	INSTALAÇÕES DE CLIENTES

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTOS
<u>PRODUTOS DE METAL</u> FECHADURAS (Continuação)	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u> Ensaio de campo – Acionamento do trinco pela chave.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.5
	Ensaio de campo – Acionamento do trinco pela maçaneta.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.6
	Ensaio de campo – Posição da maçaneta.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.7
	Ensaio de campo – Interferência de uma chave com a outra.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.8
	Ensaio de campo – Cilindro.	NBR 8208/1993 / Item 5.2.9
	Ensaio de campo – Ensaio de acabamento.	NBR 8208/1993 / Item 5.3
MADEIRA	Amostragem.	NBR 7190/1987 Anexo B / Item B-2
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u> CONCRETO ENDURECIDO X-X-X-X-X	<u>ENSAIOS NÃO-DESTRUTIVO</u> Determinação da velocidade de propagação de onda ultra-sônica. X-X-X-X-X-X-X-X-X-X	NBR 8802/1994 X-X-X-X-X